

## ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL

Valdileo Souza Vieira<sup>1</sup>, Júlia Veríssimo Araújo Bezerra, Águeda Cristina da Costa Fernandes

<sup>1</sup>Doutorando em educação. e-mail: valdileo.vieira@ifrn.edu.br

<sup>2</sup>Bolsista de iniciação científica. e-mail: jverissimo@hotmail.com

### RESUMO

Este artigo visa apresentar os resultados parciais do projeto de extensão "Orientação Vocacional e Profissional", até o momento o projeto passou por submissão e foi aprovado, o projeto será desenvolvido entre os meses de junho a dezembro de 2013, dentro do ano letivo escolar do IFRN, a escolha desta temática se justifica em virtude de termos percebido entre os alunos do IFRN e os jovens de uma forma geral tem encontrado dificuldades no que se refere a escolha da profissão ou curso superior, na maioria dos casos tal escolha é realizada sem informações adequadas ou por motivação da família, levando em consideração que a escolha de uma profissão é uma necessidade social na adolescência e no início da vida adulta. O projeto de extensão que originou este artigo, tem como objetivo principal proporcionar a estudantes do ensino médio e pré-

vestibulandos das escolas da rede pública e privada de Mossoró e região a pensar sobre sua escolha profissional, relacionando-a com sua história pessoal de vida e como fruto de um processo de desenvolvimento pessoal; ajudá-lo a refletir sobre a importância do trabalho, sua função na sociedade, motivação para realizá-lo e a satisfação que ele pode trazer, passando aos jovens informações sobre as profissões, as universidades e o mundo do trabalho, incrementar as discussões, que permitam que o jovem expresse seus sentimentos em relação ao vestibular, seu aspecto seletivo e suas expectativas. O projeto buscará atingir seus objetivos, através de realização de 02 palestras mensais visando alcançar um número de 500 participantes até o final do projeto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Orientação, Vocação, Profissão.

## VOCATIONAL GUIDANCE AND PROFESSIONAL

### ABSTRACT

This article presents the partial results of the extension project "Vocational Guidance and Career", until now the project has been approved for submission and the project will be developed in the months from June to December 2013, within the school year the IFRN, choosing this topic is justified because we realized IFRN among students and young people in general have encountered difficulties when it comes to choosing a career or college, in most cases such a choice is made without information adequate motivation or family, taking into account that the choice of a profession is a social need in adolescence and early adulthood. The extension project that originated this article's main objective is to provide high school students and pre-school

students from public schools and private Mossley and region to think about your career choice, relating it to his personal story of life and as the result of a process of personal development, help you reflect on the importance of the work, its role in society, motivation to accomplish it and the satisfaction it can bring, from young people with information about the professions, universities and the world work, increasing discussions, allowing the young to express their feelings about the entrance exam, their appearance and their selective expectations. The project will seek to achieve its goals through implementation of 02 monthly talks aimed at reaching a number of 500 participants by the end of the project.

**KEYWORDS:** Guidance, Vocation, Occupation.

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, com a globalização da economia, há exigências crescentes no mundo profissional, frente às quais são necessárias posturas flexíveis que respondam às demandas do mercado de trabalho. O ritmo das mudanças pede ao indivíduo uma postura ativa, de participante da realidade, capaz de se posicionar e de exercer escolhas constantemente.

Dessa forma, parece não serem úteis processos de Orientação vocacional e Profissional que reforcem uma postura passiva do sujeito e que partam do pressuposto de que este não tem capacidade de auferir conhecimento sobre si mesmo e sobre suas possibilidades, necessitando, portanto, de uma resposta pronta por parte do Orientador vocacional e Profissional. Processos de Orientação vocacional e Profissional baseados exclusivamente em resultados de testes psicológicos, que consagraram a prática de orientação como escolhas profissionais em seus primórdios aparecem frente às exigências do mundo moderno como práticas ultrapassadas.

Apesar da descontextualização desse tipo de prática, muitos profissionais ainda a utilizam e sua aceitação, por parte das instituições escolares e do próprio público, é grande, uma vez que tais instrumentos são como um talismã, capaz de fornecer respostas rápidas, sem exigência de esforço e de envolvimento pessoal maior às dúvidas apresentadas pelas pessoas que procuram a Orientação vocacional e Profissional.

Um processo de Orientação vocacional e Profissional adaptado a esta nova realidade – não pode estar preso apenas a resultados de testes e à busca de informações profissionais, mas que vise à tomada do momento de escolha enquanto um processo de aprendizado a ser levado para outros momentos de escolha - tem muito a contribuir na formação de pessoas capazes de estarem constantemente se adaptando a mudanças e de posicionarem-se frente à realidade que se apresenta nos dias atuais.

Neste contexto propomos a aprovação e implementação do projeto de extensão denominado "Orientação Vocacional e Profissional", o mesmo tem como objetivo principal proporcionar a estudantes do ensino médio e pré-vestibulandos das escolas da rede pública e privada de Mossoró e região a pensar sobre sua escolha profissional. Logo as dúvidas, angústia e incertezas das escolhas para o ingresso na Universidade e escolha profissional são comuns nesta fase da vida. O projeto que originou este artigo pretende minimizar estas dúvidas dos alunos do IFRN/Mossoró e demais estudantes do ensino médio e pré-vestibulandos das escolas da rede pública e privada de Mossoró e região que tenham interesse em participar do projeto.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A adolescência é um complicado período de transição da infância para a vida adulta, quando se deixa para trás a vida de criança (há a elaboração de lutos em relação ao corpo infantil perdido e à identidade infantil) e depara-se com novas responsabilidades. Essa etapa também vem ao encontro do início da fase que Jean Piaget chama de “período das operações formais” (ENDERLE, 1988: 65), ou seja, o adolescente começa a formular hipóteses da realidade, assim, há

uma necessidade normal de fantasiar e intelectualizar, enfim, “filosofar” sobre a realidade do mundo no qual ele terá de sobreviver na idade adulta.

É geralmente nessa etapa que adolescentes criam “grandes teorias filosóficas, os movimentos políticos e as ideias de salvar a humanidade” (Idem: 67). Essas grandes teorias são formadas quando os valores morais dos adolescentes estão sendo formados, e não só os aspectos intelectuais são importantes nesse período, mas também os aspectos emocionais (GUASSI, 1989: 6). ENDERLE (1988: 69) também diz que nesse período “as ideologias são fundamentais na organização da vida, podendo se transmitir de pais para filhos e de professores para alunos, por processos variados de identificação”. E é fundamental ressaltar a importância da família nesse período da vida do adolescente, pois são ligações especiais, mas ele é apenas um ‘elemento periférico’, que quer criar uma certa independência dessa ligação para “constituírem outro sistema no qual seja um núcleo” (Idem: 72).

A responsabilidade dos pais é muito grande. Segundo GÉA (1998: 9): “...filhos transformam-se em portadores da história familiar, como seus ideais, atitudes, interesses, etc, que vão participar no processo de construção da identidade do Eu dos filhos”.

Por isso, a mesma autora também afirma que se os papéis de pai e mãe não são bem desempenhados (no sentido de apoio, carinho e atenção), podem surgir situações de conflito que influenciarão na conduta dos filhos, podendo ocorrer a internalização de conjuntos de valores, idéias e normas que “definem seu comportamento no presente e podem gerar expectativas quanto aos papéis sociais a serem assumidos quando adulto” (Idem: 13).

É uma grande turbulência (emocional e física), que gera medos, incertezas e angústias, principalmente porque é uma fase de transição em que há momentos em que o adolescente se sente adulto e, há momentos em que tem vontades infantis (ARAÚJO, 2002: 58). E na hora da escolha de uma profissão, ou seja, a escolha de o que o adolescente quer fazer pela sociedade em que vive, há uma “dissociação entre o que a pessoa gostaria de fazer, mas não seria justamente recompensada, e o que ela acha que precisa fazer para ser recompensada com justiça” (ENDERLE, 1988: 72). Nesse momento o adolescente procura o apoio da família e de pessoas com quem tenha laços afetivos. E se ele não estiver bem decidido em suas idéias, que tipo de ser humano ele está se criando; esta influência de outras pessoas pode tornar-se uma “decisão parcial” sobre a carreira que quer seguir.

A fala de VIEIRA (2006) completa essa ideia:

A vida segue um processo evolutivo –consciente ou inconsciente –que confere muitas decisões, decisões estas que devem ser derivadas de um amadurecimento e relacionadas com valores pessoais, percepção, necessidades, habilidades ou interesses pessoais. A escolha profissional é um importante momento de opção e precisa estar pautado no real conceito de si e do mundo. Ela deve trazer satisfação no sentido de permitir que cada um seja a pessoa que é, realizar ambições, satisfazer desejos e aspirações.” (VIEIRA, 2006: 121)

De acordo com CORREL (1974: 125), existem situações especiais em que a família pode influenciar no processo de auto-identificação da criança, o que um dia pode afetar negativamente esse futuro jovem na hora de se decidir por uma profissão: famílias desestruturadas (sem pai e/ou

sem mãe), e famílias com desarmonia entre pai e mãe, causam perturbações sociais e emocionais aos filhos. Em especial, no caso de filhos provenientes de “lar desfeito”, estes ficam sem condições de desenvolver um autêntico relacionamento social, pois, a criança hesita entre o pai e a mãe a todo instante. “Isso significa uma perturbação do processo de identificação e, com isso, uma ameaça tanto para a ação didática quanto para o desenvolvimento ético-moral da criança”. (Idem: 101). Porém, é importante lembrarmos que essa não é a única consequência sofrida por crianças nessas situações. Conforme alerta MELLO (2002: 31): “... o problema vocacional pode ser apenas um sintoma, ou o sintoma maior de um desajuste psicológico que não se esgota nem se resume naquele problema vocacional-ocupacional”. Inclusive, outros autores falam sobre adolescentes nessa situação de lar desfeito e com brigas entre os pais. GÉA (1998: 11), afirma que a carência afetiva e a falta de atenção a esses jovens acabam por transformá-los em pessoas com problemas de alcoolismo, drogas e até de envolvimento com a polícia.

Um exemplo que demonstra a gravidade de uma escolha profissional precipitada está na pesquisa realizada por SILVA (1992), na Universidade de São Paulo, que nos mostra que esse tipo de decisão imprudente é comum nas grandes universidades. Segundo a autora:

Muitos problemas de inadaptação escolar revelados em pesquisa (...) junto a alunos dos últimos anos de cursos de graduação da Universidade de São Paulo, são reflexos de uma opção vocacional circunstancial e transitória, às vezes inconsequente e prematura, que traduz amadurecimento insuficiente no que tange aos motivos da escolha, tanto em relação aos motivos pessoais envolvidos, como em relação às oportunidades vocacionais existentes.” (SILVA, 1992: 65)

A pesquisa também comprova que muitos dos estudantes escolheram seus cursos baseando-se nas expectativas familiares, sem, ao menos, terem conhecimento sobre o currículo básico do curso. A autora diz: “... os pais têm, em relação aos filhos, determinadas atitudes, opiniões, sentimentos e valores que acabam por direcionar em grande parte a educação que lhes proporcionam”(Idem: 77).

O momento de escolha de uma profissão é certamente um momento de muita angústia para o jovem. Porém, a dificuldade na escolha profissional não é um problema exclusivamente da adolescência. Ao longo da trajetória de vida das pessoas, problemas com decisões profissionais e mudanças de carreira são relativamente comuns. Nem sempre as pessoas estão preparadas para tomar decisões, que acarretarão mudanças importantes nas suas vidas. Pode acontecer que ao ter que escolher uma profissão a pessoa fique indecisa entre várias carreiras e, pelo fato de ter concluído o ensino médio, tem que pensar no seu futuro profissional e precisa fazer escolhas.

A orientação de carreira é a orientação profissional dirigida às pessoas que tem que decidir sobre seu futuro na vida social, assim como para aquelas que, tendo já uma profissão, deseja mudar. Assim, podemos conceituar a orientação profissional como processo de fazer a pessoa descobrir e usar suas habilidades naturais, bem como conhecer as fontes de treinamento disponíveis, afim de que consiga alcançar resultados que tragam o máximo proveito para si e para a sociedade.

A orientação profissional tem por objetivo auxiliar as pessoas tanto na situação de sua primeira escolha profissional como também na recolocação profissional ou na readaptação a novas profissões. Sua principal tarefa é facilitar a escolha ao jovem, auxiliando na compreensão de

sua situação de vida incluindo aspectos pessoais, familiares e sociais. O jovem é orientado no seu processo pessoal de compreensão de sua situação, para que possa chegar a uma decisão pessoal responsável sobre a escolha de uma carreira ou de um trabalho. Dessa forma o jovem terá condições de definir a escolha em função de suas habilidades, interesses, de seu projeto pessoal e de suas condições de vida.

Atualmente, a orientação vocacional e profissional entende que para um conjunto de habilidades de um indivíduo existe um conjunto de opções profissionais ao qual ele poderia muito bem se adaptar, dependendo de seus valores, aspirações, nível socioeconômico e estilo de vida. Toda decisão envolve certa dificuldade porque implica em fazer escolhas. Decidir-se por uma profissão parece mais problemático porque existem muitas alternativas.

Portanto, todo o trabalho da orientação vocacional e profissional é fazer com que a pessoa faça uma escolha profissional madura, consciente e ajustada, a partir da análise, aquisição, integração de conhecimentos sobre as várias áreas de atuação profissional e desenvolvimento de atitudes e habilidades que permitam aprender a decidir. Destacamos dois tipos de conhecimentos, os que se referem aos conhecimentos pessoais de quem escolhem (autoconhecimento) e ao que se refere aos aspectos externos a quem escolhe (conhecimentos da realidade profissional).

### 3 METODOLOGIA

Por se tratar de uma investigação científica, este artigo utilizou-se de métodos científicos para garantir sua consolidação no campo da ciência. Sendo assim, Lakatos e Marconi (1996, p.39) vão afirmar que “[...] não há ciência sem o emprego de métodos científicos.” O tipo de pesquisa utilizado no estudo foi a pesquisa bibliográfica, quanto aos seus objetivos este estudo se caracteriza como sendo do tipo exploratório. Na fase exploratória, buscou-se coletar o maior número de informações pertinentes a questões que interferisse nos níveis de satisfação do leitor deste artigo acerca de proporcionar a estudantes do ensino médio e pré-vestibulandos das escolas da rede pública e privada de Mossoró e região a pensar sobre sua escolha profissional.

O projeto buscará atingir seus objetivos, através de realização de 02 palestras mensais, as referidas palestras deverão ser realizadas nas escolas de ensino médio, em cursos pré-vestibulares e nas dependências do IFRN/Mossoró, as atividades terão início no mês de junho e término em dezembro de 2013, as palestras terão duração de 3h e visará alcançar um número de 500 participantes, os quais receberão certificado de participação expedido pela coordenação de extensão do IFRN/Mossoró. As Palestras serão ministradas pelo coordenador do projeto e o mesmo contará com a colaboração das bolsistas Extesionistas para divulgação, inscrição dos participantes e realização das palestras.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto que originou este artigo visa proporcionar a estudantes do ensino médio e pré-vestibulandos das escolas da rede pública e privada de Mossoró e região a pensar sobre sua escolha profissional, passando aos jovens informações sobre as profissões, as universidades e o mundo do trabalho, incrementar as discussões, que permitam que o jovem expresse seus

sentimentos em relação ao vestibular, escolha de cursos e profissões. O projeto terá acompanhamento de seu coordenador, visando alcançar os objetivos traçados. Como resultado deste projeto será elaborado um artigo científico a ser submetido no CONNEPI 2013 e CONGIC 2013. Tal artigo buscará divulgar as experiências vivenciadas no decorrer do desenvolvimento do referido projeto de extensão.

## 5 CONCLUSÃO

No entanto, entre a escolha profissional realizada e a efetivação dessa escolha, há um caminho repleto de fatores condicionantes que podem interferir na realização do curso ou da profissão desejada. Dessa forma, a escolha profissional do aluno do Ensino Médio público ou privado coloca-se como questão, visto que elementos como a necessidade de trabalhar, a falta de recursos para pagar um cursinho pré-vestibular ou uma faculdade ( caso de alunos carentes da escola pública), ou a impossibilidade de concorrer com igualdade com alunos oriundos de classes economicamente favorecidas, podem ter um peso decisivo na concretização de suas escolhas. No entanto a conclusão e apresentação do alcance ou não dos objetivos traçados no projeto que originou o artigo, serão apresentados futuramente ao término das atividades do referido projeto.

## 6 REFERÊNCIAS

1. ENDERLE, C., **Psicologia da adolescência: uma abordagem pluridimensional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
2. GÉA, E., **Família e o Eu dos filhos: uma perspectiva fenomenológica**. Tese (doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, SP, 1998.
3. GUASSI, A. R., **Adolescência: um período de transição**. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, 1989.
4. DORNELAS, J. C. A. **Planejando Incubadoras de empresas: como desenvolver um plano de negócios para incubadoras empresas**. Campus: Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <[http://www.josedornelas.com.br/wp-Contém/.../01/planejando\\_incubadoras.pdf](http://www.josedornelas.com.br/wp-Contém/.../01/planejando_incubadoras.pdf)>. Acesso em: 30 abril. 2013.
5. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores Conjunturais**. Rio de Janeiro. 2009.
6. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
7. SILVA, M. L. R. da, **Personalidade e escolha profissional: subsídios de Keirse e Bates para orientação vocacional**. São Paulo, EPU, 1992.
8. VIEIRA, C. C. L., **Melhores Pais, Melhores Filhos: Educar pelo exemplo – Reflexões para pais e professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.